

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de coordenadores da catequese	4 Janeiro	Sexta	Centro	20.00
Fraternidade Leiga de São Domingos	8 Janeiro	Terça	Centro	18.00
Oração de Taizé	8 Janeiro	Terça	Igreja	21.30

Acontece ...

24 de Dezembro - Vigília do Natal (Missa do Galo), 23h30
(neste dia não haverá a missa das 19h)

25 de Dezembro - NATAL DO SENHOR. Almoço dos Paroquianos sós, 13h
(inscrições na Recepção)

8 de Janeiro - Visita do Mestre Geral da Ordem Dominicana, Fr. Bruno Cadoré.

Encontro com a Família Dominicana às 17h30

Celebração Eucarística às 18h30 (não haverá a missa das 19h)

LEITURAS					23 - DOMINGO IV DO ADVENTO				
Miq. 5, 1-4a	Sal. 79	Hebr. 10, 5-10	Lc. 1, 39-45	Semana IV do Saltério					
24 - 2ª Feira - 2Sam. 7, 1-16	Sal. 88	Lc. 1, 67-79							
25 - 3ª Feira - Is. 52, 7-10	Sal. 97	Hebr. 11, 1-6	Jo. 1, 1-18	Natal do Senhor					
26 - 4ª Feira - Act. 6,8-10; 7,54-59	Sal. 30	Mt. 10, 17-22		Sto. Estêvão					
27 - 5ª Feira - 1Jo. 1, 1-4	Sal. 96	Jo. 20, 2-8		S. João					
28 - 6ª Feira - 1Jo. 1, 5 - 2, 2	Sal. 123	Mt. 2, 13-18		Santos Inocentes					
29 - Sábado - 1Sam. 2, 3-11	Sal. 95	Lc. 2, 22-35							
30 - SAGRADA FAMÍLIA DE JESUS, MARIA E JOSÉ									
Sir. 3, 3-7, 14-17a	Sal. 127	Col. 3, 12-21	Lc. 2, 41-52	Semana do Natal do Saltério					

Contactos: Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355
www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt
paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO IV DO ADVENTO
23. Dezembro. 2012



Nº 15

Palavra ...

LIÇÕES DE UMA VISITA



Maria é hoje, no Evangelho, a **figura principal**. Aí a vemos, caminhando apressadamente, **rumo à casa de Isabel**, sua prima, **para louvar e felicitar, para compartilhar e servir...**

- **A Virgem da Visitação** é, antes de mais, a **Virgem da Caridade** feita presença e serviço: **Caminha depressa** como sempre faz o amor, **dá o seu tempo sem pressa**, como sempre actua o coração generoso.
 - **A Virgem da visitaçã** é também a Virgem da Fé, como reconhece Isabel: **"Bem-aventurada aquela que acreditou no cumprimento da Palavra do Senhor!"** De facto, como havia de dizer Jesus, **Maria** é mais aventurada por escutar a Palavra de Deus e a ter posto em prática do que por ter sido sua mãe biológica.
 - **Ela ensina-nos** a abrir os olhos para a humanidade de Deus e a descobrir a sua presença entre os mais pequeninos e indefesos,
 - **Ela ensina-nos** a colocar-nos confiadamente em suas mãos, mesmo em tempo de incertezas, de dúvidas e sofrimentos...
 - **Ela ensina-nos** a tomar consciência de que Deus **não dispensa a nossa colaboração**, por modesta que seja, em ordem à construção do seu Reino e que Ele é sempre capaz de fazer grandes coisas com o sim dos humildes.
- O Mistério da presença de Deus e da sua acção no Mundo continua a realizar-se** através de gestos simples e fecundos como aqueles de MARIA, hoje, protagoniza e nos propõe também.

Naquele dia, com palavras justas e definitivas, **Isabel** pronunciou a melhor saudação e o melhor elogio à **Mãe do Senhor, Maria**, sua prima. E **desde então, todas as gerações a proclamam**, como ela, **"Bem-aventurada!"** **E a razão fundamental** também a disse a Isabel: **Foi a sua Fé em Deus**, como **único Absoluto** da vida; **Foi a sua inteira disponibilidade** para **escutar, acolher e seguir** a sua **Palavra**, em todas as circunstâncias: luminosas ou sombrias, alegres ou dolorosas.

Por isso, a contemplamos, mais uma vez, como **Modelo único de Fé, de Vida e de Missão** para a Igreja e para cada um de nós, seus membros hoje e aqui.

Comunidade

Concerto Solidário



No passado dia 8 de Dezembro, em pleno Advento, a nossa Comunidade demonstrou um forte espírito de solidariedade, partilhando com alegria tudo o que por palavras nem sempre conseguimos!!

Desde as nossas crianças da catequese, aos escuteiros, aos Jovens do Polyphónicos e ao coro da ULTI, vivemos um verdadeiro Espírito de Natal através do canto e da alegria que se espalhou a todos os presentes.

Juntamente com a festa que vivemos, conseguimos reunir muitos bens alimentares - ultrapassando largamente as nossas expectativas, e já começamos a distribuição pelas 3 Instituições que ficámos de apoiar. Entre o dinheiro recebido com as entradas e as vendas no bar reunimos 360€.

Agradecemos a todos a participação e colaboração na organização deste evento, demonstrando também aqui um espírito de solidariedade e comunhão.

Todos temos consciência que Natal deverá ser em cada dia que vivemos, mas este foi um dia especial!!

M^a João Caldas

Venda de Natal

Realiza-se neste Domingo, após a missa das 11h, o sorteio das rifas vendidas na nossa Venda de Natal.

A todos os que contribuíram o nosso agradecimento.

Almoço de Natal dos paroquianos sós

Como habitualmente, faremos no dia de Natal o almoço com todos os paroquianos que se encontram sós neste Natal.

Se está sozinho, venha almoçar connosco. Inscreva-se na Recepção.

Todos quantos desejarem contribuir para o almoço, quer em géneros, quer monetariamente, poderão fazê-lo na Secretaria ou junto do pároco. Desde já o nosso agradecimento.

inFormando

Na reflexão sobre o Credo que temos vindo a propor aqui, baseada no Catecismo da Igreja Católica (CIC), meditamos ainda no terceiro artigo, Jesus Cristo foi concebido pelo poder do Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria.

Como sabemos, o Símbolo da Fé, sobre os Mistérios da Vida de Cristo, apenas fala da Encarnação (conceição e nascimento) e da Páscoa (paixão, crucifixão, morte, sepultura, descida à mansão dos mortos, ressurreição ascensão). De facto, "Tudo o que Jesus fez e ensinou desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao céu" (Act 1, 1-2) *deve ser visto à luz dos mistérios do Natal e da Páscoa.*" (CIC 512)

Para nos debruçarmos, ainda que breve e superficialmente, sobre este tema, convirá partir, como o CIC nos propõe, de algumas afirmações. Em primeiro lugar que "toda a vida de Cristo é mistério". Sabemos que os evangelhos "foram escritos por homens que foram dos primeiros a receber a fé e que quiseram partilhá-la com outros". (CIC 514) Que quiseram garantir a transmissão, aos homens do seu tempo e aos vindouros, antes que desaparecesse a primeira geração apostólica, do seu conhecimento do Senhor Jesus e de como viam e viviam a sua fé.

São "traços comuns dos mistérios de Jesus" que toda a vida de Cristo ... :

"... é *revelação* do Pai" – "Jesus pode dizer "Quem Me vê, vê o Pai" (Jo 14, 9); e o Pai "Este é o meu Filho predilecto: escutai-O" (Lc 9, 35)." (CIC 516)

"... é mistério de *redenção* que nos vem, "antes de mais pelo sangue da cruz". Mas este mistério está actuante em toda a vida de Cristo, desde a "Encarnação, pela qual, fazendo-se pobre nos enriquece com a sua pobreza" até à "Ressurreição, pela qual nos justifica" (CIC 517).

"... é mistério de *recapitulação*. Tudo o que Jesus fez, disse e sofreu tinha por fim restabelecer o homem decaído na sua vocação originária" (CIC 518).

E toda esta "riqueza de Cristo `se destina a todos os homens e constitui o bem de cada um'", pois que "não viveu para Si mesmo mas `por nós homens e por nossa salvação'", de modo a que possamos viver n'Ele e Ele em nós.

Pois que está decorrido o Tempo do Advento e entramos no Tempo do Natal, olhemos apenas agora, com olhos sempre renovados, para a glória dessa noite que "a Igreja [todos nós] não se cansa de cantar" (CIC 525) e digamos com S. Romano, o Melódico (Séc. V/VI) :

Hoje a Virgem dá à luz o Eterno

E a terra oferece uma gruta ao Inacessível.

Cantam-n'O os anjos e os pastores,

e com a estrela os magos põem-se a caminho,

porque tu nasceste para nós,

pequeno Infante, Deus eterno!



Queridos paroquianos!

Celebramos o Natal, o nascimento de Jesus, Filho de Deus, nosso Salvador. Poder viver esta experiência de fé traz-nos profunda alegria. Este nascimento convida-nos a contemplar a ternura e a bondade infinita de Deus, que por nós e para nós, se faz pequenino, se faz criança.

É tempo de júbilo e de esperança, porque Deus, Palavra feita carne, trás sentido à nossa vida! Que o nosso coração o saiba acolher e que a nossa comunidade o saiba testemunhar! Que o espírito de comunhão deste tempo perdure nas nossas palavras e gestos e que a glória de Deus brilhe nos nossos rostos ao longo de todo o novo ano que se aproxima!

Um Santo e Feliz Natal e um ano 2013 repleto de Paz e Amor!

Fr. José Manuel Correia Fernandes, O.S.B.

MENSAGEM DE NATAL